

26
24

TRIUMPHO

DA SUBIDA DE

MARIA

SANTISSIMA AO CEO,

EM O DIA DE SUA GLORIOSA

ASSUMPCAM.

Prêgado

NA SANTA CAZA DA MISERICORDIA

de Lisboa.

Pello M. R. P. Fr. Vicente de Aguiar, Reli-
gioso da Ordem de nossa Senhora do
CARMO.

EM COIMBRA.

Com todas as licenças necessarias.

Na Officina de JOAM ANTUNES Anno M. DC. XCII.

Maria optimam partem elegit Lucæ. 10.

Cant. 6.

Eccles.

A

HUMA Senhora que no nacimiento foy Aurora: *Quasi Aurora confurgens*; na vida foy Lua: *Pulchra ut Luna*, na morte foy Estrella, *Quasi Stella Matutina in medio nebulae*; vemos hoje sendo Estrella transcender todos os Ceos, sendo Lua passar todos os rayos, sendo Aurora, subir todas as Luzes. A esta Aurora galharda, a esta Lua fermosa; a esta Estrella luzida, na sua soberana. Assumpção, se dedica hoje as sollemnidades desta festa, & se consagram as glorias desta solemnidade, que bem era, que tam fermoso dia felice para os homens, & festivo para os Anjos, se celebrasse com grandezas na terra, & o aplaudisse com alegrias o Ceo, para que assi ficasse eterno para nossa memoria, & unico para sua celebridade.

Esta magestosa sobida, esta triunfante entrada que fez a Mãe de Deos da Terra para o Ceo, he a festividade, q hoje tão se respeita na gloria, que tanto se venera na Igreja, & que tanto se aplaude na devoção. A Gloria respeita por unica, a Igreja a venera por mayor, adevogação a aplaude por primeira; he unica na Gloria, por que o Ceo com melodias lhe canta os aplausos, he mayor na Igreja, porque a terra com vitorias lhe dedica os triumphos: he primeira na devoção porque o mundo com competencias lhe tributa os respeitos, com respeitos, com triumphos, com aplausos; lhe tributa, lhe dedica, lhe canta o Ceo, a Terra, o Mundo melodias, vitorias, competencias. As melodias vemos no dia, as vitorias na festa, as competencias no tema. *Maria optimam partem elegit*; que val o mesmo que dizer hoje o Evangelista S. Lucas em o Capitulo decimo de seu Evangelho Sagrado, que Maria escolhera a melhor parte. O tema he todo de mysterios, o dia todo de prodigios, & a festa toda de empenhos: & para me acomodar aos empenhos da festa, aos prodigios do dia, & aos mysterios do tema mostrarey no tema a festa, & o dia: & como o dia, & a festa se vem a cifrar na gloriosa sobida que fez Maria para a gloria, sò desta sobida hey de tratar hoje neste Sermao; & suposto que ha de ser hoje por differente estillo, com tudo sempre hey de buscar o tema para o fundamento: *Maria optimam partem elegit*.

S. Idelph.

Serm. 5.

d. Af.

sump.

Estas palavras se referem por Maria Irmã de Lazaro, & se entendem hoje por Maria Mãe de Christo: assi o dizem muitos Padres, & entre elles S. Illeffongo: *De ista dicitur optimam partem elegit, quia pimar*

prima omnium feminarum Deo Virginitatem obtulit, Com ellas nos mostra hoje a Igreja Catholica a sobida da Virgem Santissima, mas como o Evangelho nos não diz que sobira, nem o modo como fora isto que cälla o Evangelista, bem he que o diga o Prêgador. E suposto, que os Prêgadores neste dia costumam formar conceitos, levantar pensamentos, expender provas, resolver duvidas, propôr reparos, repartir discursos, excitar questoes; nada disto hey de dizer hoje: porque nada disto compete a este dia: Assi que em lugar de conceitos ouvireis, triumphos: em lugar de pensamentos tropheos; em lugar de provas, pompas: em lugar de duvidas, glorias: em lugar de reparos, luzimentos: em lugar de discursos, aparatos: em lugar de questoes, luzes, festas, & galas. Pello que vem a ser a empreza desta Oraçãõ, o Triumpho com que Maria sobio ao Ceo, & a Magestade; com que foy levada á gloria. Este vem a ser o mysterio do dia. o empenho da festa, o desiguo da Igreja, & será o assumpto da Oraçãõ. Vamos pois ordenando esta sobida, & logo veremos os Triumphos della.

Primeiramente para dispormos com ordem esta Assumpçãõ, & para principiarmos com fundamento este Triumpho, avemos de começar primeyro pello transito de Senhora. Despõis, que Christo Senhor nosso sobio ao Ceo ficou sua Máy Santissima muito tempo na terra, & estando acompanhada de Sagrados Apostolos, & assistida dos seus Carmelitas, como dizem gravissimos Authores, sendo de idade de 72. annos menos 24. dias, na noite antes de 15. de Agosto, abraçada em amores de Deos absorta em desejos de ver a Christo, enternecida com saudades, & finada de auzencias, expirou sem nenhum tormento; porque ficou com a boca cheia de riso: *Et ridebit in die novissimo*; Porque o seu transito, não foy golpe de morte, senão suavidade de sono: *Ego dormio, & cor meum vigilat*; Porque a esta Senhora, assi como o não manchou a fealdade da culpa, assi se lhe não atreveo a gadanha da morte: *Et flagellũ non apropinquabit tabernaculo tuo*; prefervandoa Deos da corrupçãõ da morte, assi como a guardou com inteireza na vida: *Nec dabis sanctum tuum videre corruptionem*; E assi foy o transito da Senhora mais pera festijado, do que para sentido, porque todo foy glorioso: *Et erit sepulchrum ejus gloriosum*; E morrendo a Virgem alegre como Cisne, renasceo immortal como Fenix; & como Maria neste dia cheirou como Rosa. *Quasi plantatio Rosa in Hierico*. Logo se levantou como Palma: *Quasi palma exaltata sum in cades*; Porque no dia seguinte em hum oculo que a Senhora pedio a seu Bento Filho: *Osculetur me osculo oris sui*, Como finos amantes, respirou Christo

Prov. 31.

Cant 4.

Psalm. 90.

Psalm. 15

Isai. 11.

Eccles.

Cant. 1.

sto a alma que tinha da Senhora, & a Senhora entregou á alma que tinha de Christo; que no seu transitó não ouve destruição de vidas, ouve só troca de almas; & estando ja o Corpo da Senhora animado, & glorioso começou logo a sobir rriumphante. Sobio Maria; mas antes, que a mostre magestosamente sobindo; saibamos em que dia, em que lugar, & em que forma sobio. Direy tudo brevemente.

O dia foy em quinze de Agosto, em hum Sabbado assi, como hoje que como este dia he dedicado á Senhora pera nos fazer beneficios, por meyo de seus rogos, escolheo a Virgem este dia para fazer a entrada em o dia da sua intercessão.

O lugar foy no valle de Jozapháh, aonde a Virgem foy sepultada, como diz S. Hieronymo; que como neste valle, se haõ de executar as sentenças do dia do juizo, como está prophetizado; quiz a Senhora sobir deste valle ao monte da gloria, para nos alcançar huma boa sentença para aquelle dia, & para ser nossa avogada na quelle valle.

A forma em que sobio, foy hir reclinada sobre o peito de Christo seu Filho *Ascendit innixa super dilectum suum*; E levar as mãos erguidas, dandonos com isto a entender, que a sua sobida ao Ceo, era toda dirigida para interceder pellos, que ficavam na terra.

Depois da Senhora escolher o dia, o lugar, & a forma em que avia de fazer a sobida; se despedio de S. Joam Evangelista, & de alguns Apostolos, que estavaõ em sua presença, & de outros Santos, que vivião em sua companhia. Com que amores? com que abraços? com que colloquios se despediria a Virgem Senhora? com que faudades com que ternuras, com que lagrimas se despediria o Evangelista, & os mais Santos? nem a lingua as sabe declarar, nem o juizo as chega a comprehender, nem o discurso as pòde definir, que seria grande ignorancia querer eu explicar as despedidas mais discretas, com as palavras mais toscas; quando, nem ainda as sentenças dos mais bem entendidos, declaram bem as faudades dos mais amantes: pello que melhor he remetellas ao silencio, do que confiallas do discurso: porq̃ em semelhantes empresas fica a eloquencia admirada, & a rethorica emmudecida.

Estando assi a Virgem Senhora nesta amorosa despedida, nos dá a entender a Igreja, que fora levada ao Ceo por força: *Assumpta est Maria in Calum*. E na verdade que eu o disiera ainda que o não disiera a Igreja: que se avia de seguir de despedidas tam amorosas, senão ausencias tam violentas? como a Virgem está taõ amante não se ha de apar-

Ex offi.
Eccles.
hoc temp

tar por vontade, forçadamente ha de hir por força.

Despedida já a Senhora daquella santa companhia com grande violencia, começou a scbir por virtude propria; que só no dia de sua gloriosa Assumpçam, quiz fazer alarde de sua grandeza, & com tanta pompa, & magestade, que diz Sam Bernardo que lhe inexplicavel á *S. Bern. Scrm. I. de assup. Virg.* lingua, porque foy incomprehenfivel aos olhos: *Christi generationem, & Maria Assumptionem quiz enarrabit?* E se o Santo no la inculca difficultoza pella magnificencia de seus triumphos, direy della hum sò ralcunho para consolaçam dos Catholicos.

Estando assi a Senhora á vista de todos começou a romper effes ares, cantando os Anjos com alegrias, & chorando os homens com faudades; Assi sobio Maria não por arte magica, como Simam Mago, não por enganos como Romulo, não por artificios como os Emperadores Romanos, não em espirito como S. Estevam, não em imaginaçam como S. Pedro; não em vizoens como S. Joáo Evangelista, não em extasis como S. Paulo, não em sonhos como Adam, não preza pellos cabellos como Abacuc Profeta, nam levada pellos Anjos como Lazaro; nam tresladandose, como Enoc, não desaparecendo como Elias, senão real, visivel, & verdadeiramente em corpo, & alma por virtude de sua graça, pellos dotes de sua gloria, pellos privilegios de sua dignidade, & pellos merecimentos de sua virtude.

Desta sorte começa Maria a sobir, & levantando já os pès do vale donde estava, para o Ceo Impirio, para onde sobia; quando logo de repente se abrião os Ceos, romperaõse as nuvens, desfizeraõse os ares, baxãraõ Anjos, detceraõ Seraphins, vieraõ bemaventurados; sendo tudo musicas, tudo melodias, tudo consonancias; vendo, aplaudindo, admirando; com aplausos, com triumphos, com louvores, cãtando letras, dizendo vivas, deitando palmas. Mas não parou nisto sò o triumpho deste dia, a muito mais passou o empenho deste triumpho.

Todos se empenhãraõ a festejar esta sobida; empenharaõse os elementos, os brutos, os homens, & os Anjos.

Empenharaõse os elementos com tanta admiraçam da natureza que a terra donde a Senhora tocou se alcatifou de flores, o ár por onde sobio, se encheo de luzes, a agoa, que avistou, se dividio em fontes, o fogo por onde passou, se repartio em tochas.

Empenharamse tambem os brutos em festejar este dia, porque de tal forte se equivocou nelles o irracional com o intellectivo, que como diz hum douto, os peixes sahiraõ do mar com festas, as aves sa-

hiraõ dos ninhos com mûzicas, os animaes deixaraõ as covas com alegrias.

Empenharãõse os homens com tanto extremo, que todos neste dia desamparãõ a terra, & o Ceo pera virem ao valle de Jozaphah, aver taõ luzido aparato, & a admirar taõ estupendo triumpho.

Empenharãõse finalmente os Anjos, porque todos despovoãrãõ a gloria, pera descerem á terra; ficando neste dia a terra hum Paraizo, & a Gloria hum dezerto: Mas não parou a qui a gloria desta pompa, a muito mais sobio o empenho deste triumpho; porque não sò vemos hoje empenhados os elementos os brutos, os homens, & os Anjos, senão, que toda a Santissima Trindade, se empenhou hoje nesta gloriosa Assumpção, assi o diz S. Bernardinõ de Sena: *Ut inra Trinitatis gloriam ipsa sola amplius sic evecta*. Empenhouse o Eterno Padre com o braço de sua omnipotencia, empenhouse o Filho com a luz de sua Sabedoria, empenhouse o Espirito Santo, com os effeitos de seu Amor o Eterno Padre a dotou de sua Grandeza, o Filho a corôou de grãde Gloria, o Espirito Santo a encheo de toda a Graça. o Padre Eterno a engrandeceo como sua Filha, o Filho a glorificou como sua Mãe, o Espirito Santo a illustrou como sua Esposa; não ouve mister menos empenho pera Maria sobir ao Ceo; ou porque esta sobida de Maria era todo o empenho de Deos, ou por q̄ Deos hia todo empenhado nesta sobida.

S. Bernard
Sernard Sen-
nensis
Tom. 1.
Serm. 16.
art. 3.

Psal. 32 Para Deos fazer todo o mundo bastou sò hum querer de sua
Gen. 1. Omnipotencia: *Ipse mandavit, & creata sunt*; Pera fazer o Sol bastou sò
Gen. 1. hũa palavra: *Fiant luminaria*. Para a luz os olhos: *vidit Deus lucem*; Pera
Psal. 8. as Estrellas os dedos: *Opera digitorum tuorum*; Para o homnm hum af-
Gen. 2. sópro: *inspiravit*; Para o Bautista hũa mão: *Manus Domini erat cum illo*.
Luc. 1. Para o seu povo hum braço: *Redimam in brachio excelsso*; Para a Esposa
 as mãos ambas: *Manus illius tornotiles aurea plena Hiacintis*; Para o Evã-
Exod. 9. gelista o peito: *Super pectus Domini in Cana recubuit*; Para a Magdalena
Cans. 5. os pés: *cepit rigare pedes ejus*, Para a redempção o sangue: *Redemisti nos*
Ioan. 21. Deo in sanguine tuo; E para todos a vida: *Pro omnibus mortuus*; Mas para a
Luc. 7. Assumpção de Maria, toda essa Essencia divina, toda essa Omnipotencia
Apoe. 5. eterna, toda essa Trindade soberana com todo o poder, com
Pal. 2. todo o cabedal, com todo o empenho: Sebafta hũa vida pera todos,
 o sangue pera a redempção, os pés pera a Magdalena, o peito, pera o
 Evangelista, as mãos ambas, pera a Esposa, hum braço, pera o povo,
 hũa sò mão, pera o Baptista, o assopro, pera o homem, os dedos, pera
 as Estrellas, os olhos pera a luz, hũa palavra, pera o Sol: hum sò que-
 rer

rer pera todo o mundo; pera Assumpção da Senhora, nem basta o querer, nem a palavra, nem os olhos, nem os dedos, nem o asopro, nem a mão, nem o brago, nem as mãos. ambas, nem o peito, nem os pés; nem o sangue, nem a vida, senão todo o empenho dessa Essencia divina, todo o poder dessa Trindade soberana. Se pera remir este mundo bastou só húa pessoa Divina, pera a Assumpção de Maria se achárao todas as tres Divinas Pessoas, o Padre Eterno dotando de Grandeza, o Filho Coroando de Gloria, o Espirito Santo enchendo de Graça. Por isso S. Pedro Damiaõ vendo a pompa desta sobida; chegou a dizer, que mais gloriolo fora o triumpho da Assumpção de Maria, do q' o aparato de toda Ascenção de Christo, *atolle oculos ad Ascensionem Virginis, & salva Filij Magestate invenies occursum hujus pompe non mediocriter digniorem*; E com razao porque Christo sobio ao Ceo entronizado em húa nuvem, & Maria sobio à Gloria reclinada no mesmo Christo: *Ascendit innixa super dilectum suum.*

Card.
Petr.
Dam.
Serm de
Assump.

Despois de tao maravilhoso empenho, se seguiu o mais celebrado triumpho, que ouve, & ha de aver em todo o universo. Juntamente se abrio o Ceo, & se abrio tambem o Inferno; do Ceo baixarao todas as criaturas celestes: do Inferno veyo a morte, & o Demonio.

Cant. 8.

Primeiramente diante de tudo hia a morte prestada, & rendida como foy a Christo: *ante faciem ejus ibit mors*: Vendo os tributos da vida trocados em privilegios de immortalidade, & admirando não poder com o fio da sua espada, cortar o fio da melhor vida.

Hab. 3.

Logo hia o Demonio prezo, & vencido: *Ipsa conteret caput tuum*; raivozo, de que húa creatura fosse occupar a melhor cadeira por humilde, que elle perdera por soberbo; & envergonhado de que sendo Maria filha de Adam floreceffe sempre em graça, sem a poder macular com a culpa.

Seguiaõte despois da parte do Ceo todos esses paranifos Celestes, todos esses Espiritos amantes, todas essas Intelligencias nobres, os quaes conforme S. Dionizio Areopagita estaõ todos cifrados em nove Coros, repartidos em tres Hierarquias, vindo a ter cade Hierarquia tres Coros: na primeira Hierarquia hiaõ os Serafins, os Cherubins, & os Tronos; na segunda hiaõ as Dominações, os Principados, & as Potestades; na terceira hiaõ as Virtudes, os Archanjos, & os Anjos; os primeiros hiaõ em acompanhamentos, os segundos hiaõ em exercitos, os terceiros hiaõ em Coros; os que hiaõ em acompanhamentos, hiaõ como fervos, os que hiaõ em exercitos, hiaõ como soldados; os que hiaõ em Coros, hiaõ como muzicos; os que hiaõ co-

Gen.

mo servos deitavaõ ás palmas, os que hiaõ como soldados diziaõ os vivas, os que hiaõ como musicos cantavaõ as letras. Seguiamse da parte da terra todos os Santos, que estavaõ na Gloria, os quaes hiaõ repartidos em sete ordens, & ordenados em sete esquadras. Na primeira hiaõ os Apostolos venerando a Virgem por Mestre da sua doutrina. Na segunda hiaõ os Patriarcas respeitandoa por exemplar do seu zello. Na terceira, hiaõ os Profetas conhecendoa por luz da sua Sabedoria. Na quarta, hiaõ os Martires, aclamandoa por valor da sua constancia. Na quinta hiaõ os Confessores louvandoa por regra de sua humildade. Na sexta hiaõ as Virgens aplaudindoa por espelho da sua pureza. Na sétima hiaõ as Matronas. confessandoa por fonte da sua continencia.

S. Joaõ
Damaſd.
de dor
mit. Virg.

Ultimamente hia húa lustrosa, & bem ordenada multidam de Anjos, que tiravaõ pella carroſa, triunfal em que hia a Mãy de Deos como diz S. Joaõ Damasceno: *Sacroſanctum Corpus abijt raptum in ſublime comitantibus Angelis*; E só bastava este obsequio pera ser divino este triunfo: em ter esta carroça levada por Anjos, mostrou Maria ser verdadeira Mãy de Deos, Coredeptora do mundo, Emperatriz dos homens.

Lá pintava a Gentilidade aos seus Deoses falços sobindo em diversas carroças, pellas quaes tiravam varios brutos, & animaes: notem. Pella carroça de Deos Neptuno, puxavam peixes pella de Baco Tigres, pella de Filon cavallos, pella de Saturno Serpentes, pella de Hercules Leoens, pella de Jupiter Elefantes, pella de Marte Touros, pella de Apollo Sereas; pella carroça da Deosa Venus tiravam Cisnes, pella de Thetis Delfins, pella de pallas Aguias, pella de Diana Biboras. pella de Juno Pombas; mas pella Carroça em que sobe hoje Maria Santissima verdadeira Mãy de Deos, & Rainha dos homens, puxam não brutos, & animaes, como aos falços Deoses, senão milhares de Serafins, exercitos de Anjos,

Esta carroça, em que sobio Maria, era tão custosa, tão bizarra, & tão polida, que era toda fabricada de Cherubins, como a de Christo: *Ascendit super Cherubim*. Os quaes em tantas competencias lhe fizeram huma carroça as mil maravilhas. O assento desta carroça, era feito daquellas doze pedras preciosas, com que S. Joaõ Evangelista vio adornada toda a Bemaventurança, que hoje desceo a buscar a Maria, as quaes, com a variedade das cores lhe fizeraõ hum Trono esmaltado de luzes.

Neste Trono hia a Virgem Senhora, tão resplandecente, tão brilhante

lhantes, & tão luzida, que hia com todos os quatro dotes de gloriosa, que he e claridade, a agilidade. a futilidade, a impassibilidade, hia clara a gil, futil, impassivel, tão clara; que era lisonja das luzes, tão agil, que era inveja dos ventos, tão futil, que era competencia dos ares. tão impassivel, que era desmayo dos tormentos. Quando a Senhora começou a sobir, estando ainda na terra, era hum Parayso de perfeições, hum compendio de excellencias, hum theouro de maravilhas, hum sacario de graças, hum abismo de virtudes hum epilogo de grandezas; indo já sobindo pello ar, ficou na fermosura, hem extremo, na claridade, hum excessão, na galhardia hum pasmo, na gloria hum asombro, na magestade hum prodigio, na perfeição hum protento, & na vista hum encanto: indo já avezinhandõ ao Ceo, ficou o lustre da Divindade, o credito da Omnipotencia, o espelho da bemaventurança, o pasmo da natureza, o desempenho da graça, o luzeiro da Gloria.

Com esta riqueza hia a Virgem Senhora no Trono desta carroça, & com tão maravilhosa gala, que hia vestida ás mil maravilhas, porque neste dia as luzes lhe cortaroõ as galas. O adorno da cabeça, era o resplendor de doze estrelas, a gala do vestido, eraõ os rayos do mesmo Sol, o calçado dos pès era o cristal da propria Lua; a Lua em ventagens lhe cortava os çapatos, o Sol em admiraçoens lhe tecia os vestidos, as Estrellas em competencias, lhe compunhaõ os toucados; ou já como Raynha, as Estrellas lhe serviaõ de Coroa, o Sol de purpura, a Lua de Trono, & assi entronizada na Lua, vistida de Sol, coroada de Estrellas, toda hia cercada de rayos, vestida toda de luzes, & toda trajada de resplandores: ou tenaõ digamos, que levava a Senhora o arco do Ceo por Diadema, os olhos como Estrellas, as faces como Rosas. o rosto como Sol, os cabellos como rayos, os vestidos como neve, a cintura como ouro, as mãos como jaspe, & os pès como alabastro; & desta forte a aclamavaõ todos por mimo da natureza, & por molde da fermosura. Assi com tam vistosa gala sobe hoje Maria á vista desta gloria, que em sua comparação lhe ficou muito a perder de vista, & podendo subir em hum instante, passar em hum momento, com muita ligeireza, pois tinha o dote da agilidade; nos diz S. Joam Damasceno, q̄ hia a Senhora com muito vagar, com muita pauza, com muita detença: *Quonã modo gravissimum tuũ in cessũ exprimãm?* Pera que deste modo fosse mais luzido este triumpho mais visto este acompanhamento, & mais vistoso este aparato.

Assi com esta pauza sobe hoje Maria á bemaventurança, & com

vagaroso passo, vay passando por ellas esferas de cristal, entrando por ellas portas de çafiras, & rompendo essas muralhas de diamantes, & entrando por todos os onze Ceos, como dizem os Mathematicos antigos. chega ao primeiro Ceo, que he o concavo da Lua. entra pello segundo Ceo, que he o paço de Mercurio, entra pello terceiro Ceo, que he a esfera de Venus, entra pello quarto Ceo, que he a redondeza do. Sol, entra pello quinto Ceo, que he pello emperio de Marte, entra pello sexto Ceo, que he pello emisterio de Jupiter, entra pello septimo Ceo, que he pello Trono de Saturno. chega ao oitavo Ceo, que he o Ceo estrellado, passa, o nono Ceo, que he o Ceo cristialino, sobe ao decimo Ceo, que he primeiro movel. Por todos estes Ceos estavam feitos arcos. triunfaes, mais admiraveis, & magestosos, que os arcos dos Emperadores Romanos, dos Principes Gregos, & dos Monarcas Athenienses; em cada arco estava estam pado hum misterio da vida da Senhora: no primeiro arco do primeiro Ceo estava a pureza da sua Conceiçam, no segundo a gloria do feu Nascimento, no terceiro a sua Presentaçam no templo, no quarto a humildade, com que recebeo em seu ventre o Verbo divino no quinto a compaixam, com que vizitou a S. Izabel, no sexto a alegria com que pario a Christo em belèm, no septimo a pobreza, com que se foy purificar ao templo, no oitavo a promptidam com que foy desterrada pera o Egipto, no nono a pena, que teve quando perdeu a Christo em Hierusalèm, no decimo as dores, que padeceo na sua solidade.

Affi sobio Maria por todos estes Ceos resplandecendo, assi entrou por todos estes arcos triunfando. sobindo sobre todos os Ceos materiaes, sobre todos os Ceos racionaes, sobre todos os Ceos intellectuaes; sobre os Ceos materiaes, porque sobio sobre o Ceo Impirio, como affirmam os Santos, sobre os Ceos racionaes, porque sobio sobre todos os homens, como ensina a Fè; sobre os Ceos intellectuaes, porque sobio sobre todos os Anjos como diz a Igreja: *Exaltata est Sancta Deigenitrix super choros Angelorum.*

Ex offic
Eecl. hoc
temp.

Com esta grandeza, com esta Magestade, com esta pompa, sobio a Senhora sobre todos os Ceos a tè chegar ao ultimo Ceo, que he o Impirio aonde está a visam beatifica; & o Tribunal da Santissima Trindade. Neste Ceo ficou Maria sêdo o esmalte da Gloria, na Gloria, o espelho da Bemaventurança, na Béaventurança o credito da Omnipotencia; assi lobio Maria à gloria donde nunca se apartou, assi entrou no Ceo donde sempre viveo, assi foy pera Deos donde nunca sahio.

assi

Affí sobio paſſando eſſes elementos altivos, eſſes ares diáfanos, eſtes Ceos eſfericos, excedendo eſferas, Planetas, virtúdes, deixando atrás a os rayos do Sol, a Luz das Eſtrellas, o Reſplendor da Lua, ſubindo mais reſplâdecête, que Lua, mais luzida, que Eſtrella, mais brilhâte, que Sol: ficando Sol ſem eclife, Eſtrella ſem de feito, Lua ſem mingoante, Affí ſobio paſſando todas as cadeiras dos Santos, todas as Hierarquias dos Anjos, todas as ordens dos Serafins, ſervindo aos Serafins de paſmo, aos Anjos de credito, aos Santos de alivio. Com eſta magnificencia, com eſta primazia, com eſta ſuperioridade ſe aſſentou Maria em hum Trono, á mam direita de Chriſto, como tua verdadeira Mãy, ficando ſobre todos, em quanto mulher, a mais privilegiada, em quanto Santa a mais poderoſa, em quanto Virgem a mais eſclarecida; ſendo Virgem por Graça, Santa por excellencia, Mulher por antonomazia.

Aſſí ſe aſſentou a Senhora neſſe Tribunal da Santiffima Trindade, neſſe Trono da Bemaventurança, neſſe aſſento da gloria, tempo o Parayzo por Palacio, os Serafins por Diadema, o peito do Filho por reclinatorio, & aſſí entronizada, triumphante, & vitoriola, vencendo a morte, derrubando o Demonio, deſtruindo, peccado; deixando por ſua interceſſam o Ceo aberto, o inferno fichado, o mundo remido; ficando ſe por ſua via, reprovando aley da natureza, rompendo aley eſcripta, a dmitindo aley da Graça; dando ſe por ſua cauſa complemento ás eſcripturas, luz ás gentilidades, caſtigo ás herizias & deſta forte leva a todos as ventagens, nam tem com ninguem competencias, deſfaz aos emulos as invejas, ſervindo de admiraçam á fama de ventura á gloria, de maravilha ao Ceo, donde vive, reina, triumpha, como unica Mãy de Deos, Senhora do mundo, Emperatriz dos Anjos, ſempre admiravel, ſempre impaſſivel, ſempre immortal; pera todos os tempos, pera todos os ſeculos, pera todas as eternidades, ſobe hoje Maria Santiffima ao Ceo, & eſtá aſſentada á mam direita de Chriſto ſeu Filho eſcolhendo niſto a melhor parte. *Maria optimam partem elegit.*

FINIS

